

MOTIVAÇÃO DE ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MOTIVATION OF STUDENTS IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

LAFETÁ, Fernando Alves; BARBOSA, Henrique Andrade; RODRIGUES, Vinicius Dias; OLIVEIRA, Luciana Mendes e SOARES, Wellington Danilo

RESUMO

Objetivo: Analisar alguns fatores motivacionais, os quais conduzem os alunos à motivação e consequentemente a participação das aulas de Educação Física e também enfatizar a importância do professor nessa motivação do aluno. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, na qual foram selecionados artigos das bases eletrônicas de dados indexadas: "Google acadêmico", "Scielo", "Medline" e "Pub Med". Para seleção dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: Motivação, desmotivação, educação física, professor e aluno, com ano de publicação entre 2012 a 2017 no idioma português. **Resultados:** Os resultados demonstram que a motivação de alunos e professores é essencial para o êxito no processo de ensino-aprendizagem. Os alunos destacam que fatores como, a presença e intervenção do professor e a diversificação das aulas são fatores que os motivam a participar das aulas de educação física. Indubitavelmente o professor tem uma função importantíssima na motivação dos alunos. **Considerações finais:** Após análise da pesquisa, foi constatado que se os alunos e professores não estiverem motivados durante as aulas, não haverá êxito no processo de ensino-aprendizagem. Portanto se faz necessária a intervenção em táticas e técnicas para motivar os alunos durante as aulas de educação física. Essa pesquisa aumenta o aporte de conhecimentos para novas pesquisas.

Palavras-chaves: Motivação. Desmotivação. Educação Física. Professor. Aluno.

ABSTRACT

Objective: To analyze some motivational factors, which lead the students to the motivation and consequently the participation of the Physical Education classes and also to emphasize the importance of the teacher in this motivation of the student. **Methodology:** It was carried out a literature review, in which articles were selected from the electronic database of indexed data: "Google academic", "Scielo", "Medline" and "Pub Med". To selection of the articles were used the following descriptors: Motivation, demotivation, physical education, teacher and student, with year of publication from 2012 to 2017 in the Portuguese language. **Results:** The results demonstrate that the motivation of students and teachers is essential for success in the teaching-learning process. The students emphasize that factors such as the presence and intervention of the teacher and the diversification of classes are factors that motivate them to participate in physical education classes. Undoubtedly, the teacher has a very important role in the students' motivation. **Final considerations:** After analyzing the research, it was verified that if the students and teachers are not motivated during the classes, there will be no success in the teaching-learning process. Therefore it is necessary to intervene in tactics and techniques to motivate students during physical education classes. This research increases the contribution of knowledge to new research.

Keywords: Motivation. Demotivation. Physical education. Teacher. Student.

INTRODUÇÃO

Dos tempos mais remotos aos atuais, a humanidade é impulsionada por motivações diferentes para realizar atividade física, como por exemplo; para se alimentar, para caça, para guerrear, para socializar, para melhorar a saúde ou para competir esportivamente, etc. Atualmente alguns motivos conduzem os jovens a se exercitarem menos, como por exemplo; a urbanização, o aumento da violência e o fascínio pelas inovações tecnológicas. Atualmente as brincadeiras com jogos tecnológicos, como por exemplo os vídeo games, computadores etc, estão ocupando cada vez mais o tempo dos jovens, concorrendo com os estudos, que ficam para depois. O autor vem dizer ainda, que esse fato provoca desmotivação nos jovens para estudar, tendo em vista que essas brincadeiras, na visão do jovem, são mais atrativas e motivantes que os estudos e a escola (CARVALHO, 2015).

Segundo Avelar (2015), a palavra motivação remete ao sentido de motivo e são os motivos que preservam uma pessoa ativa até o momento que alcança sua satisfação pessoal. Nesse sentido entende-se que sem motivação uma pessoa não conseguirá desempenhar suas atividades cotidianas, como; estudar, trabalhar, fazer atividade física, socializar-se com outros etc.

Para Pimentel (2017), a motivação pode ser entendida como o gatilho que estimula e conduz uma pessoa a se interessar pela aprendizagem. Conforme o mesmo autor, a motivação atua de forma significativa na concentração e na atenção durante a execução de alguma atividade ou ação.

Também Adolfo e Sartori (2014) reafirmam que a educação física escolar desempenha função importantíssima no desenvolvimento do aluno, nas áreas física e cognitiva, além de trabalhar um vasto conteúdo como, por exemplo, as lutas, os esportes, os jogos as brincadeiras entre outros.

No entendimento de Pizani et al (2016), os alunos motivados intrinsecamente têm uma maior propensão em realizar as atividades propostas pelo professor na escola em comparação aos alunos que são motivados somente extrinsecamente. Pode-se entender com isso, que a motivação intrínseca é mais benéfica para o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que o aluno se sente mais motivado a executar as atividades propostas, produzindo em si um aprendizado de melhor qualidade. Já para Carvalho (2015), a motivação extrínseca está relacionada à vontade pessoal de realizar alguma atividade,

no intuito de livrar-se de punição ou receber algo em troca, ou seja, receber alguma recompensa.

Recorrentemente o professor encontra alunos sem essa motivação interna e nesse momento terá que provocar a motivação externa nesse indivíduo, através de estratégias motivacionais. No estudo de Pizani et al, (2016) coaduna com a afirmação acima, dizendo que o professor no intuito de motivar os alunos deve utilizar-se de recursos externos como; incentivos, regras e até punições. E que através desses recursos, os alunos tornar-se-ão mais motivados pelo valor dado ao que aprenderam. E o melhor é que com o tempo a motivação intrínseca se torna mais enraizada nos alunos, motivando-os mais a realizarem as atividades propostas nas aulas.

Pimentel (2017) reitera essa informação no seu estudo, no momento em que destaca que a ação motivacional deve ser instigada e conduzida. E através desse estímulo motivacional, que a pessoa se sentirá apta a fazer algo e a buscar realizar os objetivos propostos por alguém.

Segundo Cardoso e Nunez (2014), alguns fatores provocam uma maior desmotivação e evasão das aulas de educação física como por exemplo: falta de habilidades corporais, a preguiça do aluno e a falta de materiais e infraestrutura da escola.

Nesse sentido, Pizani et al (2016), relata que a educação física escolar deve repensar componentes, que provoquem nos alunos o desejo e a vontade em participarem das aulas. Pimentel (2017) descreve em seu estudo, que a motivação no ambiente escolar é um importante fator que interessa aos professores no processo de ensino aprendizagem, pois é através dela que há um melhor rendimento dos alunos na escola. Por isso há muitas discussões entre professores, em torno da motivação de escolares nas aulas, no intuito de chegarem a soluções que modifiquem essa realidade educacional.

Para que o aluno participe de forma motivada nas aulas de educação física, faz-se necessária que o professor introduza atividades desafiadoras e motivantes, as quais os atraiam, evitando assim a frustração, o desinteresse e, por conseguinte, evitará o insucesso do processo de ensino aprendizagem (PIZANI et al., 2016).

Por isso verifica-se a importância de enraizar os estudos a cerca da motivação escolar, pois a mesma transpassa ao processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma Carvalho (2015) vem dizer que o aluno precisar ser estimulado a participar das aulas e que para isso é de suma importância o

papel do professor. O autor destaca ainda, que para conduzir seu aluno ao aprendizado é necessário que o professor esteja motivado, pois ao contrário, esse docente não lograra êxito em sua profissão e em seu propósito motivacional.

Nessa perspectiva o presente estudo teve como foco principal analisar alguns fatores que motivam os alunos a participarem das aulas de Educação Física e também destacar a importância do professor nessa motivação. Essa pesquisa buscou contribuir para que o meio acadêmico, científico e pedagógico, possa refletir, entender e enraizar seus estudos acerca dos componentes motivacionais dos alunos nas aulas de educação física escolar. Buscando assim proporcionar aporte aos professores em suas práticas pedagógicas de forma a desenvolver estratégias, que motivem seus alunos a praticarem das aulas de educação física de forma salutar.

Foi realizada uma revisão de literatura, na qual foram selecionados artigos das bases eletrônicas de dados indexadas como: “Google acadêmico”, “Scielo” e entre outros. Utilizando como descritores: Motivação, desmotivação, educação física, professor e aluno, de forma individual ou agrupada pelo modelador booleano “and”. Foram adotados como critérios de inclusão, os estudos encontrados de abordagens motivacionais voltados para a área das aulas de educação física escolar, sendo os artigos com ano de publicação entre 2012 a 2017, escritos no idioma português. E excluídos os artigos que, embora atendessem aos critérios de inclusão, não contribuíram com o tema, sendo irrelevante para a pesquisa. Primeiramente foi utilizado o método de leitura exploratória de materiais bibliográficos referentes ao tema motivação, proporcionando uma linha de conhecimento. Foi realizada uma leitura seletiva, verificando quais artigos encontrados seriam relevantes e voltados ao tema.

REVISÃO DE LITERATURA

Motivação nas aulas de Educação Física

A motivação remete a palavra motivo e são esses motivos que estimulam a pessoa a alcançar seu objetivo ou sua satisfação pessoal. Com isso muitas escolas estão sentindo dificuldade no processo de ensino, pois muitos alunos apresentam desinteresse na aprendizagem escolar,

por isso a motivação dos alunos para a participação das aulas é um tema muito relevante. (AVELAR, 2015)

Os fatores motivacionais e desmotivacionais estão relacionados entre si e as interações com as outras pessoas, os ambientes que convivi e o íntimo dos alunos tem influência direta em seu estado pessoal. Diante do exposto o docente tem a função de relacionar esses fatores e motivar esse aluno a participar das aulas da melhor forma. (CARVALHO, 2015)

Para Peres e Marcinkowski, (2012) às categorias, as habilidades e os amigos, estão entre os fatores motivacionais mais relevantes durante a participação nas aulas de educação física, na visão dos discentes.

Já na pesquisa de Carvalho, (2015), os alunos pesquisados relacionam alguns fatores, que os motivam a participarem das aulas de educação física, são eles: a interação entre os colegas os motivam a participar das aulas; que se sentem bem quando estão jogando com os colegas; o incentivo(motivação) do professor sempre quando ocorre um erro; o sentimento de capacidade de realizar as atividades propostas; o gosto pela diversificação das atividades; o sentimento prazeroso de realizar as atividades propostas e a convicção de que a Educação Física é relevante para o aprendizado do esporte.

Andrade e Tassa, (2015), descobriram em sua pesquisa, que os alunos entrevistados consideram como fator motivante, para participarem das aulas de educação física, os esportes, a saúde e a diversificação das aulas. E quanto aos fatores que os desmotivam a participar das aulas são as aulas repetitivas e a má infra-estrutura escolar.

Ferreira, Graebner e Matias, (2014), analisaram em sua pesquisa alguns pontos importantes, quais sejam: Que um fator importante para o êxito nas aulas de educação física é a relação entre aluno e professor; Que essa relação deve ser construída pelo professor através da empatia, da atenção dispensada aos alunos e da criação de um conhecimento entre ambas as partes em prol do ensino aprendizagem; Que a escolha dos conteúdos pelos professores é fator preocupante, tendo em vistas que as respostas de aproximadamente 70% dos alunos do ensino médio, foram que os conteúdos das aulas estão limitados em quatro modalidades dos esportes (FERREIRA; GRAEBNER; MATIAS, 2014).

Motivação e desmotivação dos alunos

Avelar (2015) enfatiza que a motivação é essencial no processo de ensino aprendizagem. O autor ressalta ainda que um aluno motivado terá disposição para a aprendizagem e o professor estando igualmente motivado conseguirá conduzi-lo ao êxito nesse processo de ensino e aprendizagem.

Cardoso e Nunez (2014) afirmam que há uma importante desmotivação nos alunos durante as aulas de educação física, principalmente no ensino médio. Por isso pode-se destacar a importância de se enraizar as pesquisas acerca dessa temática da motivação no contexto escolar.

Pizani et al (2016) afirma que um aluno que se encontra desmotivado não se dispõe a participar das aulas de educação física, por conseguinte, haverá uma evasão ou sua participação acontecerá apenas pela imposição.

Fernandes e Ehrenberg (2012) relacionam alguns fatores que nas aulas, provocam desmotivação nos alunos, como; A falta de motivação do docente; falta de uma boa infraestrutura escolar para a realização das aulas e a repetição dessas.

Já na pesquisa de Carvalho (2015) foi constatado três fatores desmotivantes, na visão dos alunos, durante a participação nas aulas de educação física, são eles: quando a quadra está muito quente; a crítica dos colegas quando ocorre um erro e o constrangimento desse aluno quando ele erra.

De acordo com Avelar (2015) para que o aluno se envolva no processo de ensino aprendido o mesmo deve receber estímulos intrínsecos ou extrínsecos. Segundo o mesmo autor, o melhor para esse processo é que o aluno esteja motivado intrinsecamente, tendo em vista que o aluno com esta característica apresenta; um desempenho mais elevado; é mais perseverante nas aulas e realizará mais atividades em comparação aos que necessitam de incentivos externos. Explica ainda que o aluno motivado extrinsecamente realiza atividades buscando recompensa externa, ou seja, se retirar a recompensa a tarefa não será mais realizada (AVELAR, 2015).

De acordo com Cardoso e Nunez (2014) a educação física é eleita pela maioria dos alunos como sendo a disciplina mais prazerosa. Todavia essa disciplina para continuar motivando os alunos, deve ser ministrada de forma inovadora.

Nessa perspectiva veremos alguns fatores que proporcionam motivação nos alunos durante as aulas de educação física.

Martins e Freire (2013) apresentam em sua

pesquisa, que uma forma de envolver o aluno nas aulas é inseri-lo no seu processo de aprendizagem, o que dessa forma torna-o mais ativo e autônomo. Os autores relatam ainda, que diante disso esse aluno terá mais interesse pelas aulas, pois participará do planejamento, apresentando suas convicções para o professor e colegas, aprendendo com isso outras formas de aprender.

Nesse sentido Fernandes e Ehrenberg (2012) destacam em seus estudos, que na visão dos alunos, o esporte é o conteúdo mais atrativo durante as aulas de educação física. Todavia os autores destacam que apesar dos esportes causarem atratividade nos alunos, os professores devem avaliar suas aulas com cautela acerca desse conteúdo.

Diante dessa discussão, podemos verificar que o elo entre a motivação e o aluno é o professor, o qual será alvo desse próximo tópico.

A importância do professor no processo motivacional

Para Cardoso e Nunez, (2014) um assunto relevante para a educação física escolar é o professor, tendo em vista que por vezes esse profissional não consegue motivar seu aluno a participar das aulas.

Essa informação pode ter relação com o que diz Avelar (2015), que se um professor estiver desmotivado não conseguirá motivar o seu aluno para realização das atividades escolares. Por outro lado, segundo o mesmo autor, se o docente estiver motivado, conseguirá transmitir ao aluno a motivação e o entusiasmo necessário para a participação das aulas e esse aluno sentirá uma motivação intrínseca. E nesse sentido Martins e Freire (2013) vem contribuir dizendo que o professor percebendo o interesse e o envolvimento dos alunos pelas aulas, se motiva, pois sente seu valor e com isso trabalhará com maior satisfação.

As intervenções, as abordagens e a presença do professor nas aulas são fatores decisivos para a motivação ou desmotivação dos alunos, para participarem das aulas. O professor deverá então, observar as diferenças entre os gostos de cada aluno, pois não são todos que tem o prazer de se exercitar, desta forma conseguirá motivar esse aluno e evitará seu desinteresse pelas aulas (CARVALHO, 2015).

Nesse sentido, o professor deve preparar suas aulas preocupando-se em suprir as expec-

tativas e as vivências dos seus alunos, diversificando as aulas para que envolva, por exemplo, alunos com faixas etárias e características físicas diferentes (CARDOSO; NUNEZ, 2014).

Já para Andrade e Tassa (2015) o professor de educação física deve buscar estratégias metodológicas de ensino com teor motivacional, as quais provoquem atração e motivação em seus alunos, para que os mesmos entendam o sentido dessa disciplina e, por conseguinte, sempre queiram participar das aulas.

Portanto desenvolver atividades motivacionais voltados para a aprendizagem, deve ser uma meta desejável a ser alcançada pelo professor (AVELAR, 2015).

Outro fator importante que o professor deve observar em suas aulas é a utilização, com cautela, das recompensas para motivar seu aluno extrinsecamente. O melhor é motivar seu aluno intrinsecamente, para que o ensino seja mais eficaz, pois com esta motivação o aluno irá buscar sempre o seu aprendizado e aprenderá mais sem a necessidade de recompensas (AVELAR, 2015).

Nesse sentido a pesquisa de Andrade e Tassa (2015), vem trazer que os alunos pesquisados relataram, que apesar de terem preferência pelos esportes nas aulas de educação física, consideram que outros conteúdos poderiam ser introduzidos nessas aulas. Relatam ainda que têm conhecimento, que o professor tem outros conteúdos, os quais deveriam ser inserir em suas aulas.

Portanto o professor deve buscar sempre a atualização dos seus conhecimentos profissionais, por que é através deles que esse profissional construirá metodologias diversificadas, as quais são capazes de contribuir para sua evolução profissional e, por conseguinte conduzirá seu aluno a tão procurada motivação (CARVALHO, 2015).

LIMITAÇÃO DO ESTUDO

A limitação deste estudo foi encontrar estudos atualizados e concomitantemente na língua portuguesa. Essas pesquisas também não continham em seu interior todos os assuntos tratados nos tópicos pretendidos de serem explicados nesta pesquisa.

No entanto foi possível através desta pesquisa traduzir algumas complexidades desse tema “motivação de alunos nas aulas de educação física”. Todavia essa pesquisa não se encerrar aqui, tendo em vista que ainda há muito a que se pesquisar sobre essa importante temática para a educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa nos esclarece que um dos significados da palavra motivação tem o sentido de motivo. Pode-se então afirmar que se uma pessoa não sentir motivação/ motivos, não conseguirá realizar suas atividades diárias como estudar. Diante disso podemos entender que a motivação é a engrenagem motriz que conduz uma pessoa a tomada de atitude e a colocação do seu corpo em movimento. Vale ressaltar que esse corpo em movimento é exercido em sua plenitude nas aulas de educação física, as quais são consideradas pelos alunos como sendo a disciplina mais prazerosa.

Foram encontrados evidência que a motivação é essencial no processo de ensino-aprendizagem. E dessa forma podemos dizer, que um importante fator para o sucesso desse processo, transpassa em uma boa motivação do aluno e do professor.

Os resultados desse estudo nos mostram também que há alguns fatores que motivam e outros que desmotivam os alunos a participarem das aulas de educação física.

Dentre os fatores que motivam os alunos estão: os esportes, a saúde e a diversidade das aulas; a inserção do aluno no seu próprio processo de ensino aprendizagem; a interação e os jogos com os colegas; o incentivo(motivação) do professor sempre quando ocorrem erros dos mesmos; sentem-se bem quando conseguem realizar as atividades propostas e entendem a relevância da Educação Física no aprendizado do esporte.

Por outro lado, um aluno desmotivado não cumprirá de forma efetiva as atividades propostas em uma aula de educação física. Dessa forma podemos relacionar alguns fatores que causam desmotivação nos alunos, como: A falta de habilidades corporais, a preguiça, a falta de materiais e a má infraestrutura da escola; a falta de motivação do professor e as aulas repetidas; a condição da quadra quando está muito quente; a crítica dos colegas e o constrangimento quando erra.

Constatamos também nesta pesquisa que o aluno para estar motivado e participar das atividades nas aulas de educação física, deve ser instigado e conduzido a esse status. E o importante responsável por isso é o professor, pois ele é o elo entre o aluno e a motivação.

Algumas atitudes e procedimentos devem ser adotados pelos professores para conseguir motivar seu aluno, como: As intervenções, abordagens, a presença do professor nas aulas

e a percepção das atividades preferidas pelos alunos; o professor deve primeiramente estar motivado, pois ao contrário não conseguirá transmitir ou instigar motivação no seu aluno; o professor deve preferir motivar seu aluno intrinsecamente, pois este tipo de motivação é mais eficaz para o processo de ensino aprendizagem; o professor deve preparar suas aulas preocupando em suprir as expectativas e as vivências dos seus alunos, diversificando essas aulas para envolver-los e deve estar com seus conhecimentos profissionais atualizados.

Esta pesquisa corrobora com o meio acadêmico, científico e metodológico, pois apresenta fatores que podem ser utilizados para a motivação dos alunos, que, por conseguinte, melhorará o processo de ensino aprendizagem. Todavia esta pesquisa não termina nesse trabalho, pois há muito que se pesquisar e discutir acerca do tema “motivação de alunos nas aulas de educação física”.

REFERÊNCIAS

- ADOLFO, J. R.; SARTORI, R. F. Variáveis de motivação em alunos/atletas de futsal. *EFDeportes.com*. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, v. 19, n. 197, out. 2014.
- ANDRADE, T. E.; TASSA, K. O. M.; Motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio. *EF-Deportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Ano 20, Nº 203, Abr. 2015.
- AVELAR, A. C. A motivação do aluno no contexto escolar. *Anuário de produções acadêmico-científicas dos discentes da Faculdade Araguaia*. v.3, p. 71-90, mar. 2015.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física. MEC/SEF. Brasília. 1997a.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. MEC/SEF, V. 1. Brasília, 1998.
- CARDOSO, A. G.; NUNEZ, P. R. M. Percepção dos alunos do ensino médio em relação às aulas de Educação Física. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, v. 13, n. 4, p. 125-132, Ago, 2014.
- CARVALHO, MFN de; PEREIRA, Valéria Cavalcanti; FERREIRA, SPAA. Motivação da aprendizagem de alunos de escola pública de ensino fundamental I: quais os fatores envolvidos. Acesso em, v. 5, 2015.
- FERNANDES, R. C.; EHRENBERG, M. C. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio: uma análise na perspectiva dos discentes. In. *Anais... XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP*. Campinas. 2012.
- FERREIRA, M. L. S.; GRAEBNER, L.; MATIAS, T. S. Percepção de alunos sobre as aulas de educação física no ensino médio. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 17, n. 3, p. 734-750, Jul-Set, 2014.
- MARTINS, A. B. R.; FREIRE, E. S. O envolvimento dos alunos nas aulas de educação física: um estudo de caso1. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 16, n. 3, p. 619-955, Jul-Set, 2013.
- METZNER, A. C. **Leis e Documentos que regem a Educação Física escolar brasileira: uma breve apresentação**. *Rev. Hispeci & Lema On Line*, Bebedouro-SP, v.3, n.3, Nov, 2012.
- MINAS GERAIS. Proposta curricular. Conteúdo Básico Comum - Educação Física. Educação Básica: Ensino Fundamental e Médio. *Secretaria de estado de educação de Minas Gerais*. 2005.
- PERES, A. L. X.; MARCINKOWSKI, B. B. A motivação dos alunos do ensino médio: realização das aulas de educação física. *Revista Cinergis*, v.13, n.4, p.26-33, 2012.
- PIMENTEL, E. F. A. Os educandos da educação de jovens e adultos e as estratégias motivacionais utilizadas no processo ensino aprendizagem. *Rev. Lat-Amer. de Educ., Cult. e Saúde*, v.1, n. 1, p. 189-200, Jan-Mar, 2017.
- PIZANI, J.; et al. (Des) motivação na educação física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, v.38, n.3, p. 259-266, Jul-Set, 2016.